

Sócrates corre a mini-maratona

Nova Biblioteca de Viana abre amanhã as portas

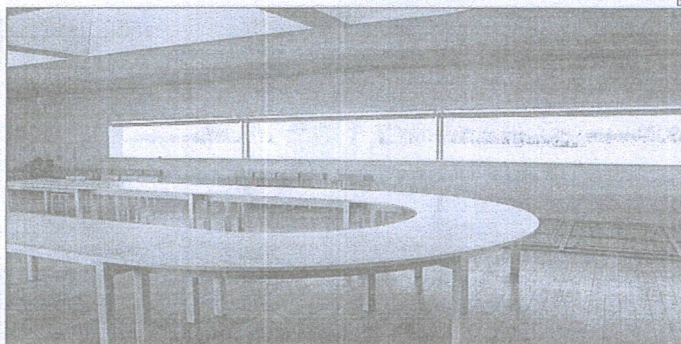
Paulo Gomes

O primeiro-ministro participa amanhã na "Mini Maratona - Manuela Machado", com a partida da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra agendada para as 10h30, presidindo posteriormente (13h00) à inauguração da Biblioteca Municipal.

Este fim-de semana, a abertura desta infra-estrutura «fundamental» para a cidade marca o início de um vasto programa que integra os 160 anos como cidade nas Comemorações dos 750 anos da Fundação do Município, por Foral de Afonso III em 1258.

Hoje, para as 16h00, está agendada a abertura da exposição "Viana do Castelo: Identidade e Memória - Testemunho da Escrita", seguida de visita guiada ao novo edifício.

Além da cerimónia de inauguração está prevista, para as 17h00, a apresentação da primeira das edições comemorativas, o livro "Os Vianenses na



Biblioteca foi concebida pelo arquitecto Siza Vieira

construção do Mundo Novo", da autoria de Manuel Fernandes Moreira, descrevendo a «relevante» participação de Viana e dos seus navegadores na expansão marítima e na descoberta de novos mundos e novas gentes, especialmente no Brasil e no Oriente.

Esta jornada comemorativa termina à noite, na sala principal do Teatro Municipal, com espectáculo final do concurso de Grupos de Janeiras associativos, apresentando-se os grupos escolhidos nas exibições

de pré-selecção pelo júri.

Uma biblioteca que se abre ao rio

Concebida pelo arquitecto Siza Vieira e construída em terrenos conquistados ao rio Lima, Defensor Moura acha que é «uma pena deixar de se ver» a arquitectura interior do edifício cujo betão é branco.

Sendo a sexta localização, a Biblioteca Municipal conta, pela primeira vez, com um edifício construído de raiz para esta finalidade, enquanto as

anteriores eram aproveitamento de palácios.

Nas vésperas de completar 120 anos de existência na cidade, os três mil metros cobertos acolhem em dois pisos mais de cem mil volumes. Cerca de metade deste acervo é de acesso livre, exigindo o restante fundo bibliográfico uma autorização para consulta e estudo.

A nova infra-estrutura, cujo investimento ascendeu a 4,5 milhões de euros, deverá estar aberta ao público até cerca das 22h00.

Chuva provoca inundações em Ponte de Lima

A chuva intensa que nos últimos dias assolou o país e particularmente a região norte causou alguns prejuízos na vila e concelho de Ponte de Lima, apurou o *Diário do Minho*.

Embora alguns casos tenham sido resolvidos pelos moradores ou proprietários com auxílio de vizinhos ou familiares, noutros foi necessária a intervenção dos Bombeiros Voluntários.

O piso térreo de uma clínica instalada na freguesia da Feitosa foi inundado pela chuva e, às portas da sede do concelho, registou-se uma inundação, que não assumiu proporções maiores, devido à rápida intervenção dos bombei-

ros. A zona sul do concelho foi, igualmente, afectada.

Um lençol de água atingiu parcialmente o largo da feira em Freixo, inundando habitações e comércio. Na vizinha Friastelas, o trânsito esteve condicionado durante algum tempo, face ao volume de água concentrado nos caminhos. Alguns lugares da Vila de Arcozelo e da Correlhã também registaram precaução automóvel, pois o solo foi invadido pela intensa pluviosidade dos últimos dias, cobrindo parte da faixa rodoviária.

Em Refóios de Lima, a secretaria da Escola Superior Agrária também recebeu a "visita" da intempérie. As fortes chu-

vadas nocturnas alagaram o antigo espaço, que com a força da água levantou parte do piso em tijoleira.

Em Arcozelo, o vento forte provocou um forte incêndio na chaminé de um fogão de sala, numa moradia no lugar do Outeiro. A rápida intervenção dos residentes evitou que as chamas chegassem ao sótão. Em Fornelos e Rebordões, a ventania quebrou vidraças e painéis publicitários, para além de danos em antenas de TV.

Na vila caíram mais algumas galhas dos centenários plátanos da popular avenida marginal (5 de Outubro), sem no entanto, causar prejuízos, uma vez que, durante a noi-

te, não há viaturas estacionadas no local.

O mesmo sucedeu na Alameda de São João e na Araucária Bidwilli do parque da Villa Moraes, junto ao mirante. Devido a este incidente a Polícia de Segurança Pública isolou o local de estacionamento automóvel.

Alguns troços de estradas nacionais e ligações aos municípios de Arcos de Valdevez, Braga e Viana do Castelo estavam, durante o dia, com galhos de árvores tombados na via. Alguns populares retiraram os obstáculos para as bermas, facilitando, desta forma, o trabalho aos automobilistas.

Tito de Moraes